

SÃO PAULO, 30 DE DEZEMBRO DE 2014



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
VERDE E MEIO AMBIENTE



Os problemas causados pela chuva em São Paulo



<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=36425353&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=0>



Professor de biociências da USP diz que árvores não podem ser recuperadas



<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=36422601&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=0>



Chuva derruba mais de 200 árvores em São Paulo

Ventos arrancaram árvores inteiras no Parque do Ibirapuera. Pela primeira vez, parque mais famoso da cidade não abriu cedo nesta segunda-feira(29).



<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2014/12/chuva-derruba-mais-de-200-arvores-em-sao-paulo.html>

O temporal derrubou mais de 200 árvores em São Paulo. E, por causa delas, o parque mais conhecido da cidade não abriu cedo nesta segunda-feira (29) pela primeira vez em 62 anos. Os ventos arrancaram árvores inteiras no Parque do Ibirapuera. Uma caiu em uma quadra de esportes, outra na lanchonete. O ipê-rosa de 50 anos, em ótimo estado, desabou sobre o prédio da administração.

"Árvores sadias caíram no Ibirapuera, pedaços de árvore sadias foram arrancados e jogados longe. É muito diferente de um evento relacionado simplesmente com o cuidado com as árvores", afirma o professor Instituto de Biociências da USP Marcos Buckeridge.

Ao todo, a cidade perdeu 274 árvores, 25 apenas no Ibirapuera, que só reabriu parcialmente no meio da tarde.



Tirando fenômenos climáticos extremos, como o que varreu o Parque do Ibirapuera, existem fatores urbanos que interferem permanentemente na saúde das árvores e podem transformar o que é benefício em perigo. Caso de uma velha Tipuana, boa de sombra mas que só pode crescer bem inclinada em direção à rua. A casa vizinha está muito próxima e caminhões esbarram na árvore. “Por ela estar caída, o baú do caminhão bate direto. Está até marcado”, diz afirma um segurança. Podas feitas apenas de um lado, para preservar a fiação, causam desequilíbrio. Raízes estranguladas pelas calçadas ficam fracas para nutrir e sustentar as árvores, que nesta época ainda estão mais pesadas com o acúmulo de chuva nas copas. Na semana passada, uma pessoa morreu em um táxi. Para diminuir os riscos, São Paulo precisa de um levantamento completo das condições das árvores, diz o biólogo. “Abrir mão das árvores é um erro crasso porque as árvores trazem muito mais benefícios do que esses problemas pontuais que a gente vê nessa época de verão, das tempestades de verão”, afirma Marcos Buckeridge.



Parque do Ibirapuera reabre parcialmente após temporal

25 árvores caíram no interior do parque, que fechou o acesso para visitantes na manhã desta segunda-feira, 29

SÃO PAULO - O Parque do Ibirapuera voltou a funcionar parcialmente na tarde desta segunda-feira, 29, com a reabertura dos portões 2,3 e 9. O local estava fechado desde o período da manhã em razão dos danos provocados por um temporal na noite deste domingo e na madrugada de segunda; 25 árvores caíram no interior do parque durante as chuvas.

A Secretaria do Verde e Meio Ambiente, responsável pelo parque, informou em nota que o local só deve voltar a ser reaberto totalmente na quarta-feira, 31. A interdição, segundo a Secretaria, ocorre para a realização dos trabalhos de remoção das árvores.

Danos materiais foram registrados no local, com a queda de uma árvore sobre o prédio da administração e também sobre uma estrutura no setor de eventos. Postes de iluminação também ficaram danificados e durante a manhã desta segunda-feira, a energia elétrica não havia sido restabelecida no parque.



O que abrirá durante os próximos dias



<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=36422609&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=0>